

# Fundamentos e Práticas da Fisioterapia 8

Bárbara Martins Soares  
Larissa Louise Campanholi  
(Organizadoras)



Bárbara Martins Soares  
Larissa Louise Campanholi  
(Organizadoras)

# Fundamentos e Práticas da Fisioterapia 8

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Diagramação e Edição de Arte:** Geraldo Alves e Natália Sandrini

**Revisão:** Os autores

### Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

F981 Fundamentos e práticas da fisioterapia 8 [recurso eletrônico] /  
Organizadoras Bárbara Martins Soares, Larissa Louise  
Campanholi. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. –  
(Fundamentos e Práticas da Fisioterapia; v. 8)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-155-8

DOI 10.22533/at.ed.558190703

1. Fisioterapia. I. Soares, Bárbara Martins. II. Campanholi,  
Larissa Louise.

CDD 615.82

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de  
responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos  
autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

A fisioterapia é uma ciência relativamente nova, pois foi reconhecida no Brasil como profissão no dia 13 de outubro de 1969. De lá para cá, muitos profissionais tem se destacado na publicação de estudos científicos, o que gera mais conhecimento para um tratamento eficaz. Atualmente a fisioterapia tem tido repercussões significativas, sendo citada frequentemente nas mídias, demonstrando sua importância e relevância. Há diversas especialidades reconhecidas pelo Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO): Fisioterapia em Acupuntura, Aquática, Cardiovascular, Dermatofuncional, Esportiva, em Gerontologia, do Trabalho, Neurofuncional, em Oncologia, Respiratória, Traumatológico-Ortopédica, em Osteopatia, em Quiropraxia, em Saúde da Mulher, em Terapia Intensiva. O fisioterapeuta trabalha tanto na prevenção quanto no tratamento de doenças e lesões, empregando diversas técnicas como por exemplo, a cinesioterapia e a terapia manual, que tem como objetivo manter, restaurar ou desenvolver a capacidade física e funcional do paciente. O bom profissional deve realizar conduta fisioterapêutica baseada em evidências científicas, ou seja, analisar o resultado dos estudos e aplicar em sua prática clínica. Neste volume 8, apresentamos a você artigos científicos relacionados à educação em fisioterapia dermatofuncional, do trabalho, respiratória, em terapia intensiva e em saúde pública.

Boa leitura.

Larissa Louise Campanholi e Bárbara Martins Soares Cruz.

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
“BLITZ DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE LABORAL”: RELATO DA IMPLANTAÇÃO DE UMA AÇÃO EDUCATIVA	
Maria Amélia Bagatini Larissa Oliveira Spidro Carolina Pacheco de Freitas Thomazi Éder Kröeff Cardoso Luís Henrique Telles da Rosa Nandara Fagundes Rodrigues	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5581907031</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>7</b>
A FALTA DE INFORMAÇÃO DOS SERVIÇOS DE FISIOTERAPIA CAUSADA PELA DEFICIÊNCIA NA INTERAÇÃO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL EM UMA UBS EM BELÉM / PA	
Luciana Morais Ribeiro Bianca Teixeira de Sousa Sandrys Karoline Martins Garcia Luana Valéria dos Santos Blois	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5581907032</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>13</b>
A SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA AIDS NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA NO PERÍODO DE 2007 A 2017	
Elias Elijeydson de Menezes Ana Karoline da Silva Barroso Ana Stefany Dias Rocha Suelen Cynthia Alves Vasconcelos Thalia de Sousa Carneiro Izabel Janaina Barbosa da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5581907033</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>24</b>
AÇÕES DE SAÚDE PÚBLICA NA PREVENÇÃO DA PARALISIA CEREBRAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	
Gabriela Ferreira Oliveira de Souza Thauany Borissi Bueno dos Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5581907034</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>41</b>
ACESSIBILIDADE EM CLÍNICAS DE FISIOTERAPIA, HOSPITAIS E UNIDADES DE SAÚDE	
Luciana Morais Ribeiro Bianca Teixeira de Sousa Sandrys Karoline Martins Garcia Tereza Cristina dos Reis Ferreira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5581907035</b>	

**CAPÍTULO 6 ..... 46**

ANÁLISE DA DEPENDÊNCIA NICOTÍNICA EM TABAGISTAS DE UM CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE

Letícia Câmara de Moura  
Felipe Azevedo de Andrade  
Luanna Kaddyja Medeiros Azevedo  
Maria de Fátima Leão dos Santos  
Catharinne Angélica Carvalho de Farias  
Robson Alves da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.5581907036**

**CAPÍTULO 7 ..... 54**

ANÁLISE DO ESTRESSE OCUPACIONAL AUTO RELATADO E SINTOMAS OSTEOMUSCULARES EM EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARES E EQUIPAMENTOS NO SEGMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA EM JUIZ DE FORA, MINAS GERAIS

Daniela Vieira Pinto  
Ingrid de Souza Costa  
Giovanna Barros Gonçalves

**DOI 10.22533/at.ed.5581907037**

**CAPÍTULO 8 ..... 60**

ASSOCIAÇÃO ENTRE QUALIDADE DE VIDA E DOENÇA DE PARKINSON POR MEIO DO QUESTIONÁRIO PDQ-39: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Thayane Kelly dos Santos Cândido  
Marvin Paulo Lins

**DOI 10.22533/at.ed.5581907038**

**CAPÍTULO 9 ..... 66**

AUTOMEDICAÇÃO NO CONTEXTO DO ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO: VIVÊNCIAS DE PROFISSIONAIS

Maria Amélia Bagatini  
Victoria Maria Ritter de Souza  
Carolina Pacheco de Freitas Thomazi  
Ibsen Diarlei da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.5581907039**

**CAPÍTULO 10 ..... 78**

AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA DO SONO, ESTRESSE E ANSIEDADE EM ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA

Natália Lima Magalhães  
Kaliny Caetano Silva  
Francelly Carvalho dos Santos  
Giliena Barros Alves  
Loyhara Ingrid Melo  
Renato Mendes dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.55819070310**

**CAPÍTULO 11 ..... 90**

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DOS MÚSICOS DA ORQUESTRA SINFÔNICA DA UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

Claudia Adriana Bruscatto  
Maiara Menin  
Vanessa Camila Plautz  
Brenda Gelati Guarese  
Natália Casagrande  
Andressa Zeni  
Jéssica Gabriele Vegher

**DOI 10.22533/at.ed.55819070311**

**CAPÍTULO 12 ..... 100**

AVALIAÇÃO ERGONÔMICA DO TRABALHO EM DOCENTES DO CURSO DE ANÁLISE DE DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

Ananda Scalcon  
Bárbara Maica  
Jeniffer Sauthier Alves  
Marjorie da Silva Rafael  
Kemily Oliveira  
Tatiana Cecagno Galvan  
Carolina Pacheco de Freitas Thomazi

**DOI 10.22533/at.ed.55819070312**

**CAPÍTULO 13 ..... 108**

ESTUDO ECOLÓGICO DA PREVALÊNCIA DA TUBERCULOSE NO RIO GRANDE DO NORTE

Isabela Cristina Felismino da Silva  
Ricardo Rodrigues da Silva  
Adriene Cataline Rodrigues Fernandes  
Amanda Raíssa Neves de Amorim  
Julyane Caroline Moreira  
Cíntia Maria Saraiva Araújo

**DOI 10.22533/at.ed.55819070313**

**CAPÍTULO 14 ..... 111**

FISIOTERAPIA ATRÁS DAS GRADES: OS DESAFIOS DA PROMOÇÃO EM SAÚDE NO CÁRCERE

Gabriel Vinícius Reis de Queiroz  
Thelma Yara Falca dos Reis  
Tatiane Bahia do Vale Silva

**DOI 10.22533/at.ed.55819070314**

**CAPÍTULO 15 ..... 122**

FORÇA MUSCULAR GLOBAL É FATOR PREDITOR DA FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA EM DIALÍTICOS

Viviane Lovatto  
Fabiana Santos Franco  
Joana Darc Borges de Sousa Filha  
Mariel Dias Rodrigues  
Patrícia Leão da Silva Agostinho

**DOI 10.22533/at.ed.55819070315**

<b>CAPÍTULO 16</b> .....	<b>131</b>
INFLUÊNCIA DA FUNÇÃO PULMONAR SOBRE A DISTÂNCIA PERCORRIDA NO SHUTTLE WALKING TEST EM INDIVÍDUOS COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA	
Ana Carolina Zanchet Cavalli Emmanuel Alvarenga Panizzi Fabiola Hermes Chesani Mariana dos Passos Moreira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.55819070316</b>	
<b>CAPÍTULO 17</b> .....	<b>142</b>
LEISHMANIOSE VISCERAL EM FORTALEZA-CE – CONTEXTO EPIDEMIOLÓGICO DE 2007 A 2017	
Rodrigo Pereira do Nascimento Izabel Janaína Barbosa da Silva Rebeka Silvino Araújo Ana Beatriz Quinto Mendes Frota Juliana Paula Rebouças Menezes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.55819070317</b>	
<b>CAPÍTULO 18</b> .....	<b>153</b>
LIMITES E POSSIBILIDADES DO PROCESSO DE INCLUSÃO ESCOLAR	
Jacyara de Oliveira Vanini Fabiola Hermes Chesani	
<b>DOI 10.22533/at.ed.55819070318</b>	
<b>CAPÍTULO 19</b> .....	<b>162</b>
MENSURAÇÃO DA PRESSÃO DO CUFF NA PREVENÇÃO DA PAV	
Stefhania Araújo da Silva Mikaely Soares da Silva Viviane Maria Bastos Carneiro Firmeza Alessandra Maia Furtado de Figueiredo Dandara Beatriz Costa Gomes Cristiane Maria Pinto Diniz Tannara Patrícia Costa Silva Nayara Caroline Ribeiro de Oliveira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.55819070319</b>	
<b>CAPÍTULO 20</b> .....	<b>171</b>
O TRABALHO MULTIPROFISSIONAL COMO ALIADO NA ESTRATÉGIA DE INTERAÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE EM IDOSOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Soraya Sayuri Braga Nohara Aline dos Santos Falconi Sandra Regina Bonifácio Marcelo Geovane Persequino	
<b>DOI 10.22533/at.ed.55819070320</b>	
<b>CAPÍTULO 21</b> .....	<b>178</b>
PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E CONDIÇÕES DE SAÚDE DE FUNCIONÁRIOS DE SERVIÇOS GERAIS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR	
Thalita da Silva Fonseca Nayana Pinheiro Machado de Freitas Coelho	
<b>DOI 10.22533/at.ed.55819070321</b>	



<b>CAPÍTULO 22</b> .....	<b>184</b>
PREVALÊNCIA DE DISFUNÇÕES OSTEOMIOARTICULARES EM PROFESSORES DE UMA ESCOLA DE IDIOMAS DA CIDADE DE MANAUS-AM	
Fernando Hugo Jesus da Fonseca Elisangela Costa Viana Geise Karoline Sales da Cunha Giselle Cristina Sampaio Faria Marleide Muca de Souza Maryellen Iannuzzi Lopes Galuch	
<b>DOI 10.22533/at.ed.55819070322</b>	
<b>CAPÍTULO 23</b> .....	<b>199</b>
PROGRAMA MULTIPROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA MULHERES NO CICLO GRAVÍDICO-PUERPERAL E FAMILIARES ATENDIDOS NAS UNIDADES BÁSICAS DO MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ - RN: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Mateus Dantas de Azevêdo Lima Hélen Rainara Araújo Cruz Vanessa Patrícia Soares de Sousa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.55819070323</b>	
<b>CAPÍTULO 24</b> .....	<b>207</b>
QUALIDADE DE VIDA DE CORTADORES DE CANA-DE-AÇÚCAR NO PERÍODO DA ENTRESSAFRA	
Suelen Marçal Nogueira Menandes Alves de Sousa Neto Doraci Maria dos Santos Trindade Monalisa Salgado Bittar	
<b>DOI 10.22533/at.ed.55819070324</b>	
<b>CAPÍTULO 25</b> .....	<b>217</b>
TECNOLOGIA ASSISTIVA: PERFIL DE USUÁRIOS DE CADEIRAS DE RODAS	
Fabiola Hermes Chesani Carla Santos Grosskopf Pyetra Prestes Negretti	
<b>DOI 10.22533/at.ed.55819070325</b>	
<b>CAPÍTULO 26</b> .....	<b>225</b>
VISITA DOMICILIAR NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: EXPERIÊNCIAS DE UM CURSO DE FISIOTERAPIA	
Cássia Cristina Braghini Josiane Schadeck de Almeida Altemar	
<b>DOI 10.22533/at.ed.55819070326</b>	
<b>SOBRE AS ORGANIZADORAS</b> .....	<b>229</b>

## PROGRAMA MULTIPROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA MULHERES NO CICLO GRAVÍDICO-PUERPERAL E FAMILIARES ATENDIDOS NAS UNIDADES BÁSICAS DO MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ - RN: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

### **Mateus Dantas de Azevêdo Lima**

Universidade Federal do Rio Grande do Norte –  
UFRN/ Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi  
– FACISA  
Santa Cruz - RN

### **Hélen Rainara Araújo Cruz**

Universidade Federal do Rio Grande do Norte –  
UFRN/ Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi  
- FACISA  
Santa Cruz - RN

### **Vanessa Patrícia Soares de Sousa**

Universidade Federal do Rio Grande do Norte –  
UFRN/ Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi  
- FACISA  
Santa Cruz – RN

**RESUMO:** Objetivos: Relatar as vivências de alunos do ensino superior dentro de um programa multidisciplinar voltado para gestantes e acompanhantes. Metodologia: Foram desenvolvidos 12 temas específicos. Os temas foram apresentados à voluntárias e, a partir da necessidade delas, a ordem de discussão foi estabelecida. Os encontros ocorreram de maio a junho de 2018, tiveram duração de 2 horas e eram mediados por 2 ou 3 discentes de diferentes cursos da área da saúde, supervisionados por um docente. As principais metodologias utilizadas foi a roda de conversa, uso de cartazes com

imagens, distribuição de folhetos informativos e apresentação em slides. Resultados: A média de participação, por encontro, foi de 9 gestantes, 5 acompanhantes, 3 discentes e 1 docente. A participação dos discentes no programa multidisciplinar possibilitou-lhes maior aprendizado sobre o trabalho em equipe, proporcionando-os mais autonomia para desempenhar ações de prevenção e promoção no contexto da Atenção Primária à Saúde para o público em questão. Além disso, os discentes puderam observar o caráter transformador de inserir o sujeito no centro do processo de autocuidado. Conclusões: A inserção de discentes em programas multiprofissionais de assistência ao indivíduo, através de projetos de extensão, amplia sua formação acadêmica e humana, preparando-o para assistir o usuário do sistema de saúde, de forma holística.

**PALAVRAS-CHAVE:** Gestantes; Educação em Saúde; Promoção da Saúde.

**ABSTRACT:** Objectives: To report the experiences of higher education students within a multidisciplinary program aimed at pregnant women and companions. Methodology: 12 specific themes were developed. The subjects were presented to the volunteers and, from their need, the discussion order was established. The meetings took place from May to June 2018, lasted 2 hours and were mediated by 2 or 3

students from different health courses, supervised by a teacher. The main methodologies used were the talk wheel, use of posters with images, distribution of information leaflets and presentation on slides. Results: The average participation, per meeting, was 9 pregnant women, 5 companions, 3 students and 1 teacher. The participation of the students in the multidisciplinary program allowed them to learn more about teamwork, giving them more autonomy to carry out prevention and promotion actions in the context of Primary Health Care for the public in question. In addition, students were able to observe the transformative character of inserting the subject at the center of the self-care process. Conclusions: The inclusion of students in multiprofessional programs of assistance to the individual, through extension projects, broadens their academic and human training, preparing them to assist the user of the health system in a holistic way. **KEYWORDS:** Pregnant women; Health education; Health promotion.

## 1 | INTRODUÇÃO

A gestação configura uma etapa na vida das mulheres que ocorrem diversas alterações ao longo do ciclo gravídico puerperal. Essas mudanças enfatizam a importância do atendimento multiprofissional, integral e longitudinal durante o pré-natal, principalmente no que diz respeito sobre benefícios a longo prazo (DA SILVA, 2013).

Um dos princípios que caracterizam a assistência aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) é a integralidade, que tem como objetivo relacionar as ações de promoção, prevenção, cura e reabilitação (BRASIL, 2000), através da concepção do modelo biopsicossocial adotado pelo SUS (MARCO, 2005). No Brasil, esse princípio começou a ser discutido em meados da década de 80, quando o movimento feminista reivindicava uma mudança na atuação dos profissionais voltados à saúde da mulher, anteriormente, caracterizado pela prestação de assistência às mulheres apenas no ciclo gravídico-puerperal, onde esta era vista através de uma perspectiva exclusivamente reprodutiva (RAMALHO et. Al, 2012). Perante a revolução, foi elaborado em 1983, o Programa de Assistência Integral à Saúde da mulher (PAISM), passando a ser o primeiro programa a buscar políticas públicas de saúde voltadas à integralização da assistência (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2004)

A partir de 1984 pode-se identificar quais ações iriam embasar o PAISM, porém só em 2003 esse grupo identifica a importância de fornecer essas ações às populações que não eram assistidas, englobando: mulheres rurais, deficientes, negras, indígenas, presidiárias e lésbicas, a fim de trazer esse público para as discussões acerca das possíveis melhorias ao PAISM (BRASIL, 2011). Em vinte anos de criação, o PAISM sofreu diversas mudanças, se transformando na Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher (PNAISM), através dos princípios que favorecem a prática integral do cuidado à saúde das mulheres, em todos os ciclos da vida (COELHO et. Al, 2009). Mesmo com esses avanços, apenas em 2011 a PNAISM foi publicada com objetivo de

reduzir os índices de morbimortalidade através das causas evitáveis (BRASIL, 2011). Entretanto, cerca de três décadas depois, as ações desenvolvidas pelo Ministério da Saúde relacionadas à atenção obstétrica no Brasil ainda não se destacam, pois não fornece uma assistência integral às gestantes, o que culmina na fragmentação do cuidado e, conseqüentemente, na contraposição ao modelo biopsicossocial (SANTOS, 2016).

Segundo Vannise et al. (2017), o machismo atua diretamente na dificuldade que as mulheres enfrentam em reivindicar seus direitos à saúde. Essas dificuldades podem ser explicadas através do preconceito e da desigualdade entre gêneros em qualquer indicador social, onde se idealiza um pensamento de que as mulheres são incompetentes naquilo que fazem. (ABRAMO, 2004). Além disso, outra barreira à oferta de uma assistência ampliada à mulher é a formação dos profissionais, ainda centrada no modelo *flexneriano* (DOMINGOS; NUNES; CARVALHO, 2015). Dessa forma, entende-se a importância da inserção do discente da área da saúde, durante o período da graduação, nos cenários de Atenção Primária a Saúde, tendo em vista que esse aluno terá a oportunidade de entender quais aspectos influenciam nas situações saúde-doença da comunidade de maneira holística e multiprofissional, além de aproximar a universidade da população (CLAUDIA et. Al, 2012).

Assim, tem-se que o objetivo principal desse estudo foi relatar a experiência vivida por discentes do curso de Fisioterapia de uma instituição de ensino superior, na Atenção Primária à Saúde, com ênfase na ações de saúde voltadas ao público do ciclo gravídico-puerperal.

## 2 | METODOLOGIA

As atividades descritas são oriundas do projeto de extensão “Gestar e Cuidar: abordagem multiprofissional de educação em saúde para mulheres no ciclo gravídico-puerperal e familiares atendidos em unidade básica do município de Santa Cruz/RN”, atrelado a Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi (FACISA), campus da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Foram desenvolvidos 12 temas específicos, apresentados às voluntárias e, a partir da necessidade delas, a ordem de discussão foi estabelecida. Os encontros ocorreram de maio a junho de 2018, tiveram duração de 2 horas e eram mediados por 2 ou 3 discentes de diferentes cursos da área da saúde, supervisionados por um docente. As principais metodologias utilizadas foram à roda de conversa, uso de cartazes com imagens, distribuição de folhetos informativos e apresentação em *slides*, associados a outras metodologias ativas.

O desenvolvimento das rodas de conversa teve como base 4 eixos temáticos, sendo eles: pré-natal e relações familiares; parto e puerpério; cuidados com o bebê; e empoderamento. Os temas, trabalhados em cada eixo, estão apresentados no fluxograma abaixo (Figura 1):

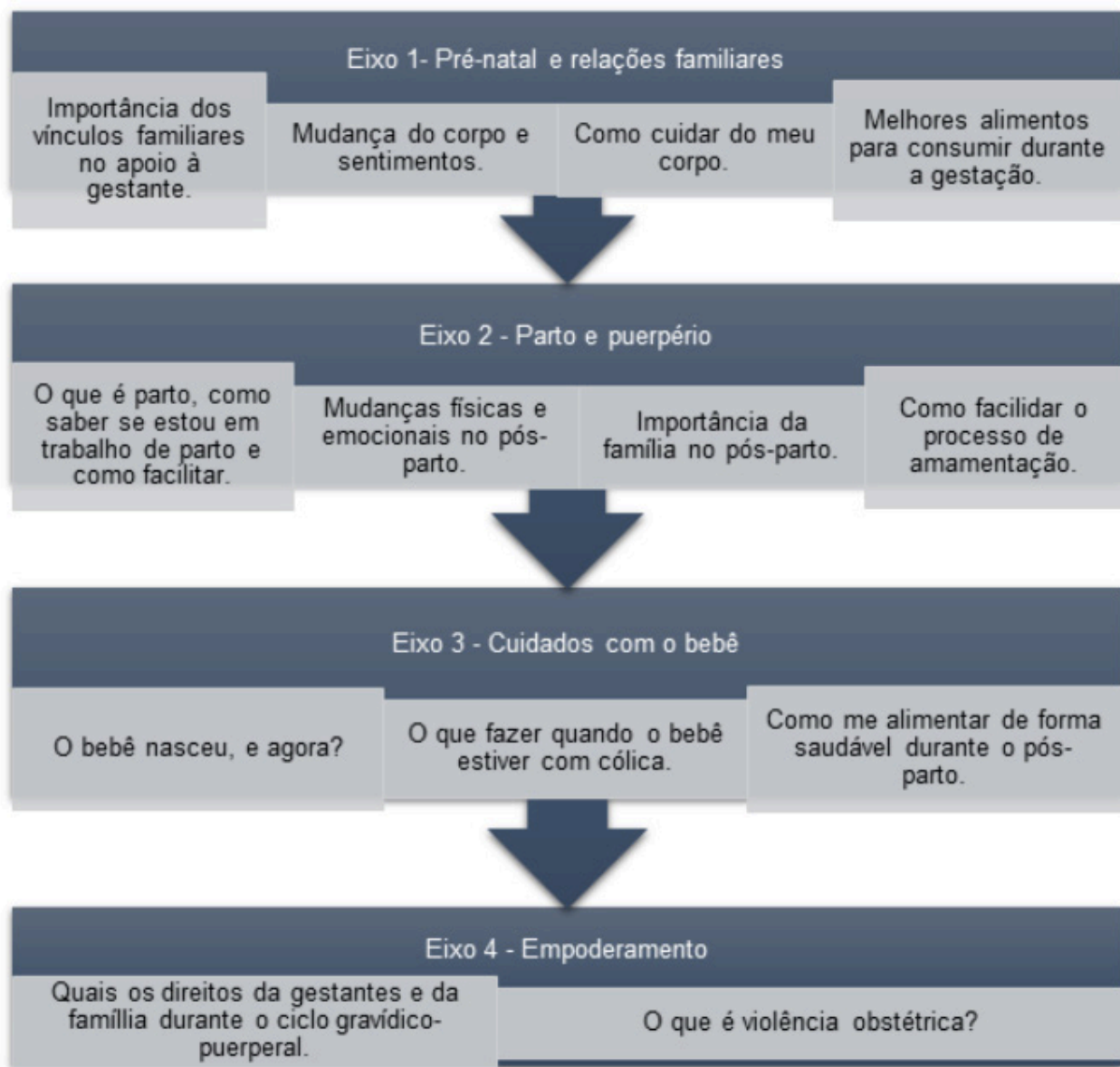


Figura 1: Fluxograma dos temas discutidos com as voluntárias, de acordo com os eixos temáticos

As atividades desenvolvidas no projeto são de caráter multiprofissional. Os encontros são baseados na interação entre as equipes das áreas de Fisioterapia, Enfermagem, Psicologia e Nutrição. Ainda assim, contamos com a participação de uma assistente social convidada. Segue abaixo uma tabela com os temas das rodas de conversa e os estudantes responsáveis.

Tema	Principal área
Tema 1: Estou grávida, e agora? A importância dos vínculos familiares no apoio à gestante	Psicologia.
Tema 2: Por que meu corpo e meus sentimentos mudaram depois da gestação?	Fisioterapia; Psicologia.
Tema 3: Como cuidar do meu corpo durante a gestação? Quais os melhores alimentos para eu consumir durante a gestação?	Nutrição; Fisioterapia.

Tema 4: Massagem relaxante durante a gestação e a importância para o fortalecimento do vínculo entre o casal/familiares.	Fisioterapia; Psicologia.
Tema 5: O que é parto? Como saber se estou em trabalho de parto?	Fisioterapia; Enfermagem; Psicologia.
Tema 6: O que posso fazer para facilitar meu trabalho de parto?	Fisioterapia; Enfermagem.
Tema 7: Como lidar com tantas mudanças físicas e emocionais após o nascimento do bebê? Qual a importância da minha família e companheiro durante o pós-parto?	Fisioterapia; Psicologia.
Tema 8: O que posso fazer para facilitar o processo de amamentação?	Enfermagem; Fisioterapia; Psicologia.
Tema 9: O bebê nasceu, e agora?	Enfermagem; Fisioterapia.
Tema 10: O bebê está com cólica, o que posso fazer?	
Tema 11: Como me alimentar de maneira saudável durante o pós-parto? Quando posso começar a dar comida para o meu bebê?	Nutrição.
Tema 12: Quais são os direitos que eu e minha família temos durante o ciclo gravídico-periperal? O que é violência obstétrica?	Assistente social.

Tabela 1 – Temas trabalhados nos encontros, seguidos dos cursos responsáveis pelo planejamento e execução das atividades propostas.

### 3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

A média de participação, por encontro, foi de 9 gestantes, 5 acompanhantes, 3 discentes e 1 docente (Figura 2). A atuação dos discentes no programa multidisciplinar possibilitou-lhes maior aprendizado sobre o trabalho em equipe, melhorando o perfil dinâmico e profissional, instruindo, principalmente, sobre a importância da relação multiprofissional. Além disso, proporcionou mais autonomia para desempenhar ações de prevenção e promoção no contexto da Atenção Primária à Saúde para o público em questão.



Figura 2 – Participantes dos encontros

O caráter transformador de inserir o sujeito no centro do processo de autocuidado desempenha um papel de suma importância na formação profissional do aluno. Ainda na graduação, é notória a necessidade de o estudante aprender a usar o seu conhecimento como um facilitador que auxilie o usuário da saúde a empoderar-se sobre o autocuidado e outras questões relacionadas, bem como aprender a trabalhar em equipe multiprofissional (Figura 3). Dessa forma, a construção de conhecimento é bidirecional (profissional-usuário e usuário-profissional).



Figura 3 – Equipe Multiprofissional (discentes dos cursos de Fisioterapia, Enfermagem, Nutrição e Psicologia, além de uma fisioterapeuta e duas enfermeiras).

Essa adequação do modelo biopsicossocial e da abordagem multiprofissional propõe grandes mudanças no cenário da saúde. Foi visto, pelo relato dos alunos integrantes do projeto, a tamanha obtenção de conhecimento devido ao trabalho caracterizado pela participação de várias áreas da saúde, auxiliando a traçar o perfil de atuação e desenvolvendo o poder de adequação da fala para melhor atingir o público alvo. No que diz respeito às gestantes, o principal ponto observado foi a quebra cultural sobre os cuidados com a saúde materno-infantil, empoderando-se sobre seus direitos e inserção no sistema de saúde, estimulando a participação familiar, autocuidado e importância em ter bom hábitos de vida (Figura 4).



Figura 4 – Roda de conversa, com abordagem multiprofissional, sobre o momento do parto.

## 4 | CONCLUSÃO

A participação de discentes em programas multiprofissionais de assistência ao indivíduo, através de projetos de extensão, proporciona ampliação na formação acadêmica, contribui para melhorar o desenvolvimento pessoal e aprimora a visão profissional sobre a necessidade em atuar de forma multiprofissional.

## REFERÊNCIAS

ABRAMO, L. **Perspectiva de gênero e raça nas políticas públicas.** Mercado de trabalho. v.1,n.11, p.17-221, 2004.

BRASIL. **Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Sistema Único de Saúde (SUS): princípios e conquistas.** [s.l: s.n.].

CLAUDIA, F. et al. **Evaluation of Participation by Students in Primary Healthcare Units: The User's View.** v. 36, n. 1, p. 33–39, 2012.

COELHO, E. D. A. C. et al. **Integralidade do cuidado à saúde da mulher: limites da prática profissional.** Revista Enfermagem, v. 13, n. 1, p. 154–160, 2009.

DA SILVA, E. A. T. **Gestação e preparo para o parto: Programas de intervenção.** Mundo da Saude, v. 37, n. 2, p. 208–215, 2013.

DOMINGOS, C. M.; NUNES, E. DE F. P. DE A.; CARVALHO, B. G. **Potencialidades da Residência Multiprofissional em Saúde da Família: O olhar do trabalhador de saúde.** Interface: Communication, Health, Education, v. 19, n. 55, p. 1221–1232, 2015.

MARCO, M. A. DE. **Do Modelo Biomédico ao Modelo Biopsicossocial : um projeto de educação permanente From the Biomedical to the Biopsychosocial Model : a project of permanent education.** Medicina, v. 30, p. 60–72, 2005.

**Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher: princípios e Diretrizes.** Brasília: Ministério da Saúde, 2011. (Série C. Projetos, Programas e Relatórios).



RAMALHO, K. D. S. et al. **POLÍTICA DE SAÚDE DA MULHER À INTEGRALIDADE: EFETIVIDADE OU POSSIBILIDADE?** Cadernos de graduação - Ciências Humanas e Sociais Fits, p. 11–22, 2012.

SANTOS, F. A. P. S. DOS et al. **Comprehensive and obstetric care in the Unified Health System (SUS): reflection in the light of Edgar Morin's complexity theory.** Escola Anna Nery - Revista de Enfermagem, v. 20, n. 4, 2016.

VANNISE, A. et al. **Políticas públicas de atenção à saúde da mulher: uma revisão integrativa** **Public policies from attention to women's health: a review integrative** Rev. Interd. Ciên. Saúde. [s.l.: s.n.].

## **SOBRE AS ORGANIZADORAS**

**BÁRBARA MARTINS SOARES CRUZ** Fisioterapeuta. Mestre e doutora em Oncologia (A. C. Camargo Cancer Center). Pós-graduada em Fisioterapia em Terapia Intensiva (Inspirar). Pós-graduanda em Fisioterapia Cardiorrespiratória (Inspirar). Linfoterapeuta® (Clínica Angela Marx) Docente na Faculdade Pitágoras Fortaleza (unidade Centro). Docente na Faculdade Inspirar (unidades Fortaleza, Sobral e Teresina). Membro do Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Tecnologia Intensiva (FATECI).

**LARISSA LOUISE CAMPANHOLI** Mestre e doutora em Oncologia (A. C. Camargo Cancer Center). Especialista em Fisioterapia em Oncologia (ABFO). Pós-graduada em Fisioterapia Cardiorrespiratória (CBES). Aperfeiçoamento em Fisioterapia Pediátrica (Hospital Pequeno Príncipe). Fisioterapeuta no Complexo Instituto Sul Paranaense de Oncologia (ISPON). Docente no Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais (CESCAGE). Coordenadora do curso de pós-graduação em Oncologia pelo Instituto Brasileiro de Terapias e Ensino (IBRATE). Diretora Científica da Associação Brasileira de Fisioterapia em Oncologia (ABFO).

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-155-8

